



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



A IA deve trabalhar para nós, aponta especialista de Stanford

A maioria, senão todas as grandes questões em IA são, na verdade, questões sobre valores humanos. Para David Levi, Industry Partnerships Program Manager de Stanford Institute for Human-Centered Artificial Intelligence, nos Estados Unidos, a IA centrada no humano precisa sair do campo da intenção e virar prática obrigatória. Ele gerencia os programas com a indústria do instituto. Levi foi um dos painelistas do último dia do South Summit Brazil. Ele participou do evento com apoio do Consulado-Geral dos Estados Unidos em Porto Alegre e bateu um papo com o Mercado Digital.



David Levi palestrou no último dia do South Summit Brazil

Mercado Digital - O South Summit Brazil trouxe como tagline esse ano "Human by Design". Qual a importância de discutir esse tema em um mundo dominado pela tecnologia?

David Levi - "Human by design" é frequentemente tratado como um ideal, quando na realidade não atingir isso não é algo como "bem, fizemos o nosso melhor", é um risco real para o sucesso. A maioria, senão todas as grandes questões em IA são, na verdade, questões sobre valores humanos: quem se beneficia da tecnologia? Como levamos em consideração a privacidade e a propriedade dos dados? Quem é responsabilizado por incidentes? Os valores humanos certamente acabarão incorporados em tudo o que criarmos, mas sem intencionalidade, isso não acontecerá

de forma coerente e, sem discussão, não seremos capazes de dizer de quais são esses valores.

Mercado Digital - Na prática, o que significa pensar na IA centrada no ser humano?

Levi - A IA centrada no ser humano, em sua essência, é a IA que trabalha para nós. Ela é prática, estratégica e nos impulsiona a sermos mais inovadores, e não menos. Quando a ignoramos, não apenas perdemos possíveis inovações, como também criamos consequências que não podem ser previstas. Um exemplo são os veículos autônomos. Uma abordagem não centrada no ser humano para a IA analisaria os carros autônomos e pensaria apenas nos desafios técnicos de fazer o carro se encaixar no sistema de transporte atual de uma cidade. Uma abordagem

centrada no ser humano considerará o que as pessoas nos carros farão quando não precisarem mais dirigir; que tipo de design de carro será mais atraente para elas, os efeitos mais amplos de onde as pessoas escolhem morar e, claro, questões relacionadas à segurança e sustentabilidade decorrentes de decisões como usar seu veículo autônomo como táxi à noite.

Mercado Digital - Estamos preparados, como sociedade, para lidar com a distinção cada vez mais tênue entre a tomada de decisões humanas e a tomada de decisões algorítmicas?

Levi - Não, e é justamente esse abismo que traz tamanha urgência ao momento atual. Precisamos superar preconceitos psicológicos humanos profundamente arraigados sobre IA, que dificultam saber quando e quanto confiar no que a IA nos diz. Temos uma tendência a confiar demais nas respostas que ela nos dá - as respostas da IA nos prendem, e o uso frequente de IA comprovadamente reduz as habilidades de pensamento crítico. Também podemos, às vezes, ter reações exageradas aos erros da IA, de maneira que não teríamos se fosse um humano, perdendo a confiança na ferramenta e prejudicando nossa capacidade de usá-la bem.

PENSE RÁPIDO

com Tonny Martins

Presidente da IBM para a América Latina



A Inteligência Artificial é o motor da nova economia?

Eu diria que é o carro completo. Se você pensa em ganho exponencial de produtividade e eficiência, gerando uma entrega diferenciada de produto e serviços, a Inteligência Artificial está no centro dessa revolução.

Como equilibrar a pressão para o resultado de curto prazo com a visão de longo prazo de uma construção mais longa?

Criando as fundações necessárias para que você possa, no curto prazo, implementar iniciativas e soluções pontuais de Inteligência Artificial e, no médio e longo prazo, se beneficiar de todo o potencial que essa tecnologia tem. E, para isso, são necessários alguns atributos. A IA precisa ser confiável, escalável, eficiente, resiliente, segura e respeitar os limites de privacidade de dados.



Temos uma tendência a confiar demais nas respostas que ela nos dá - as respostas da IA nos prendem, e o uso frequente de IA comprovadamente reduz as habilidades de pensamento crítico

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do Mercado Digital!

**DECIDIR BEM
MUDA TUDO.
ESTAR NA FBV,
TAMBÉM.**

O encontro que
movimenta o
varejo brasileiro.

+ 10 mil pessoas

+ 70 horas de conteúdo

+ R\$ 53 milhões em
negócios gerados

12ª fbv
edição

20, 21 e 22
DE MAIO 2026

CENTRO DE EVENTOS FIERS

**GARANTA SEU
INGRESSO EM:**



FEIRABRASILEIROVAREJO.COM.BR

REALIZAÇÃO:

Sindilojas RS
Porto Alegre

SEBRAE